

FESTIVAL DE CINEMA

# Ritual político em Brasília

Um dos mais importantes e tradicionais festivais de cinema do País, o Festival de Brasília mantém seu caráter político e social

FÁBIO FREIRE  
Enviado a Brasília\*

**O** Festival de Brasília de Cinema Brasileiro dura 8 dias, mas sua relevância se estende por todo o ano, na medida em que ele continua promovendo ações de formação de público e que incentivam a produção local durante todo o ano. Ele é, inclusive, um dos poucos festivais que tem um local próprio de exibição, o Cine Brasília.

Quando o Festival surgiu, em 1965, ele era o único no Brasil. Hoje, disputa a atenção com mais de 100 outros eventos espalhados por todo o País. Ainda assim, graças à longevidade e ao caráter político do evento, o Festival se mantém entre os principais espaços dedicados a séptima arte e encerra o ciclo anual de eventos do cinema nacional.

"Nós temos essa tradição e esse poder", declara Fernando Adolfo, coordenador geral do Festival. Graças à importância do evento, o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro funciona, inclusive, como plataforma para o lançamento de editais de outros festivais, como o de Paulínia, por exemplo.

Uma das características para o sucesso do evento é a tradição e o respeito ao perfil do Festival, idealizado pelo crítico de cinema Paulo Emílio Salles Gomes. "O Festival de Brasília não mudou, ele permanece com o mesmo perfil contestatório desde o seu início", afirma Fernando. "Mantemos o perfil político e estético estabelecido por Paulo Emílio, sempre nos preocupando com uma demanda político-social", argumenta.

## Equipamento compatível

Essa preocupação pode ser percebida na temática dos filmes selecionados, todos de alguma



“AVE MARIA OU MÃE dos Sertanejos”, curta de Pernambuco, que concorre na Mostra Competitiva: festival com perfil político e estético mantido por Paulo Emílio Salles

forma abordando assuntos ligados à questões sociais: esse ano os temas variam entre a música dos novos baianos, a morte sob tortura, tradições seculares etc. A não separação entre os gêneros ficção e documentário também é outra característica do Festival. "Não separamos animação, ficção ou documentário. Todos competem da mesma forma na Mostra Competitiva", declara o coordenador.

"Com o advento do digital, o número de documentários tem crescido muito. Esse gênero sempre foi muito discriminado. Aqui, nós estamos buscando qualidade, por isso não diferenciamos um gênero de outro". Se a discriminação entre gêneros não existe, a entre formatos determina a separação entre filmes realizados em película e em digital em mostras diferentes.

Há dois anos, o Festival de Brasília extinguiu a Mostra em Película de 16mm, que tinha como principal característica o experimentalismo, e criou a Mostra Digital. "Recebemos muitas inscrições de filmes digitais", conta Fernando Adolfo. "A facilidade gerada pelas novas tecnologias proporcionou uma quan-

tidade maior de produções, mas existe muita porcaria sendo feita", acredita. "Por enquanto, o Festival não aceita filmes longas feitos em digital. O Cine Brasília não tem um equipamento compatível para a exibição desse tipo de produção. Não vamos colocar longas digitais só por colocar, isso macularia a qualidade técnica do evento", declara.

## Qualidade da seleção

Depois do alvoroço causado pela estreia de "Lula, o Filho do Brasil", na abertura do Festival, a primeira noite competitiva, na última quarta (18), transcorreu tranquilamente, ainda que com o Cine Brasília lotado. Na programação, dois curtas-metragens e um documentário em longa. A julgar pela primeira noite, a qualidade realmente foi levada em conta pelo comissão de seleção do evento.

"Homem-Bomba", do Rio de Janeiro, é um curta lúdico que mostra a amizade entre dois meninos no Morro do Vidigal. O engraçadíssimo e criativo "Amigos Bizarros de Ricardinho" conquistou os aplausos calorosos do público com um roteiro inteligente e uma montagem dinâmica.

ca de uma equipe de produção do Rio Grande do Sul.

Depois dos cariocas e gaúchos, os baianos, mais precisamente os Novos Baianos, tomaram a telona do Cine Brasília com o documentário musical "Filhos de João, Admirável Mundo Novo Baiano", de Henrique Dantas. Na atual vertente de documentários musicais que dominam o circuito, o filme conta um pouco da trajetória do irreverente grupo que da Bahia conquistou o respeito de João Gilberto, no Rio de Janeiro.

Ainda que apoiado na tradicional narrativa documental, mesclando depoimentos com imagens de arquivo, a relevância cultural e a riqueza dos personagens apresentados arrancou aplausos da plateia. Hoje, sexta, a Mostra Competitiva prossegue com mais dois curtas ("Dias de Greve", do Distrito Federal, e "Ave Maria ou Mãe dos Sertanejos", de Pernambuco) e mais um documentário em longa, "Quebradeiras" (SP), que mostra a rica cultura das quebradeiras de coco de babaçu, na região do Bico do Papagaio, divisa do Maranhão, Tocantins e Pará. ■

\* \* O repórter viajou a convite do evento.

9,00	10,00	12,00
inteira	até às 17:00h	após às 17:00h
4 <sup>a</sup> feira	2, 3 <sup>a</sup> e 5 <sup>a</sup>	2, 3 <sup>a</sup> e 5 <sup>a</sup>



CINEMAS SEVERIANO RIBEIRO

## PARTICIPE DE PROMOÇÕES

[www.severianoribeiro.com.br](http://www.severianoribeiro.com.br)

## CINEMA NORTH SHOPPING

### LUA NOVA

Dublado (10:20 sexta/sab) (12:30 sexta/sab/segunda)  
13:00 15:10 15:40 17:50 18:20 20:30 21:00  
Legendado (10:40 sexta/sab) 13:20 16:00 18:40 21:20  
Inadequado para menores de 12 anos

### 2012

Dublado 13:50 17:00 20:10 | Legendado 14:20 17:30 20:40  
Inadequado para menores de 12 anos

### SUBSTITUTOS

18:40 20:50

Inadequado para menores de 14 anos

### BESOURO

14:30 16:35

Inadequado para menores de 14 anos



é...

neno@diariodonordeste.com.br

NENO CAVALCANTE

## Luxuosos cortiços

**OBSERVANDO AS fachadas dos hotéis da orla marítima de Fortaleza** percebe-se grande quantidade de toalhas, maiôs e sungas pendurados na janela, um visual simplesmente horroroso. Ora, e ainda há os que falam mal dos moradores dos conjuntos habitacionais da periferia, que muitas vezes agem dessa forma por não terem outra opção. Já os administradores de hotéis podem regrar os hóspedes.



## Prorrogação

...SE SABE que eles têm a prerrogativa de solicitar na recepção roupas de banho secas, e ninguém se negará a fornecer nem se cobrará mais por isso. Tudo isso resulta, além do baixo padrão educacional, de um profundo desrespeito pela cidade visitada, pouco importando se estão aumentando a poluição visual. Daí para estacionar em cima da calçada, não falta nada.

## Boca no mundo

**RIVELINO ESCÓSSIO**, do Icarai: "Ainda com relação ao apagão do último sábado no Castelão, o secretário de Esportes disse que já sabia do problema, porém acreditou que o gerador resolveria. Autoridade não acredita, previne. Um gerador reserva deveria ter sido providenciado".



## Leitorado

**EM CERTO** aspecto, o Brasil ainda não saiu da idade média. Aqui, é feio fiscalizar o dinheiro público. Os estudantes da USP fazem greve porque não querem que as verbas da instituição sejam fiscalizadas; projeto que era contra os políticos "ficha-suja" foi abortado... (José Everardo Souza - Montese)



"Pobreza não é desculpa para nada. Pobreza é oportunidade"

CARLINHOS BROWN  
CANTOR

## Garrafas

**EMPRESÁRIOS DE ônibus intermunicipais protestam contra o novo sistema de transporte que reduziria a tarifa em 14%.** - Esses insaciáveis ganharam muito dinheiro toda a vida...

## É o novo!

**PARA INAUGURAR** o vídeo-cassete de duas cabeças que havia comprado em viagem recente à Zona Franca de Manaus, seu Miquelino convidou os amigos e vizinhos.

## SOBREMESA

**Cartaz afixado** no portão da casa da psicóloga Brigitte Capote, no Alto do Bode: "Cachorro amigo, peço o favor de orientar seu dono a ensiná-lo a fazer essa sujeira em outro lugar que não seja aqui em frente".

**Padre Fred** Solon se foi, mas não morreu. Quem deixa uma obra, mais ainda obra social, não morre nunca. Afável, amoroso, dedicado ao semelhante, incansável na luta por um mundo melhor e mais justo.

**Besteira muita.** 1 - Manda quem pode, obedece quem tem juizo". 2 - Importante não é ser o chefe, é ser amigo do chefe".

3 - Calma, cautela, paciência e jeito". 4 - Carro passando e o outro grita: "Éi, o pneu tá rodando!"



36099159